



PROPOSTAS

5° CONFERÊNCIA ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

SANTA CATARINA

27 E 28 DE AGOSTO DE 2025





6.1. Diretrizes Encaminhadas ao Governo Estadual

EIXO 1 - Enfrentamento a todas as formas de violência contra mulheres e meninas.

SUB EIXO 1.1 – Organização e fortalecimento da Rede de Serviços.

SUB EIXO 1.2 – Garantia da autonomia das mulheres em situação de violência.

Proposta	Enunciado
Estadual 1	Garantir orçamento público para conselhos e conferências de mulheres.
Estadual 2	Criar e manter casas-abrigo para mulheres em situação de risco iminente, com capacidade adequada e segurança, na microrregião.
Estadual 3	Instituir a Casa da Mulher Brasileira em Florianópolis, capital do Estado.
Estadual 4	Ampliar e padronizar as Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs/DPCAMIs) em todo o estado, garantindo funcionamento 24 horas, efetivo ampliado com prioridade para profissionais mulheres e equipes multidisciplinares, atendimento humanizado e capacitado, além da integração com os serviços de apoio à vítima.

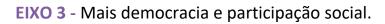


EIXO 2 - Saúde integral das mulheres.

SUB EIXO 2.1 – Direitos sexuais e direitos reprodutivos.

SUB EIXO 2.2 – Justiça reprodutiva.

Proposta	Enunciado
Estadual 5	Implementar ações intersetoriais para erradicar a gravidez infantil, com foco na prevenção da violência sexual, acolhimento às vítimas e garantia do acesso integral aos serviços de saúde, incluindo o acesso ao aborto legal garantindo atendimento célere e sigiloso, através da ampliação dos hospitais credenciados para realização de abortos legais nas 7 macrorregiões do estado de Santa Catarina, evitando grandes deslocamentos.
Estadual 6	Estruturar política estadual de parto humanizado, fortalecendo a atenção primária com enfermeiras obstétricas, criação de casas de parto regionais, garantia de pré-natal de qualidade, prevenção e enfrentamento da violência obstétrica, canais de denúncia acessíveis e garantia do direito a doula.
Estadual 7	Oferecer apoio técnico e financeiro aos municípios para o fortalecimento do acompanhamento de doenças como câncer, incluindo a compra de novos aparelhos de diagnósticos e exames de imagens mais precisos.



SUB EIXO 3.1 – Construção de políticas públicas para redução das desigualdades.

SUB EIXO 3.2 – Política do cuidado.

SUB EIXO 3.3 – Economia solidária feminista, trabalho e renda.

Proposta	Enunciado
Estadual 8	Criar o Fundo Estadual de Promoção dos Direitos das Mulheres, com gestão paritária entre sociedade civil e governo, orçamento próprio e percentual mínimo assegurado em lei, destinado a financiar linhas específicas para o empreendedorismo feminino, programas de cuidado, ações de combate à violência e iniciativas de inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade, mães atípicas e mulheres em situação de rua.
Estadual 9	Criar o Plano Estadual de Educação para a Igualdade de Gênero, fortalecendo políticas para as mulheres por meio da inclusão curricular de temas de equidade e combate à discriminação, programas de formação cidadã, educação popular feminista, campanhas de conscientização e rodas de diálogo comunitárias. O plano deve garantir cursos profissionalizantes presenciais regulares — inclusive em abrigos, casas de recuperação e presídios — com acolhimento para crianças, alimentação, transporte e segurança, além do incentivo ao retorno e permanência na EJA. A iniciativa deve contemplar mulheres do campo, idosas, da floresta, povo das águas, e migrantes, em ocupações e assentamentos, população cigana e demais grupos em situação de vulnerabilidade, assegurando inclusão, valorização da produção e autonomia educacional e social.
Estadual 10	Criar o Programa Estadual de Participação e Liderança Feminina, com ações de descentralização institucional e apoio aos municípios, fortalecimento dos Conselhos Municipais, Regionais e Estaduais de Direitos da Mulher, incentivo a redes culturais, esportivas e comunitárias, além da criação de espaços de formação política e cidadã para lideranças femininas diversas. O programa deve garantir apoio financeiro a movimentos de mulheres, promover a inclusão de conselhos representativos nos planos de políticas públicas e ter como eixo central o combate à violência de gênero e a ampliação do protagonismo das mulheres nos diferentes espaços de poder e decisão.

6.2. Diretrizes Encaminhadas ao Governo Federal

EIXO 1 - Enfrentamento a todas as formas de violência contra mulheres e meninas.

SUB EIXO 1.1 – Organização e fortalecimento da Rede de Serviços.

SUB EIXO 1.2 – Garantia da autonomia das mulheres em situação de violência.

Proposta	Enunciado
Nacional 1	Criar o Fundo Nacional de Políticas para Mulheres, com caráter permanente e obrigatório, com repasses automáticos e contínuos a estados e municípios.
Nacional 2	Criar e disponibilizar uma plataforma nacional integrada de dados sobre violência contra mulheres e as suas tipificações, especificidades e interseccionalidade, que unifique notificações da saúde, segurança pública e assistência social, garantindo a transparência e o controle social.
Nacional 3	Incluir na Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres o fortalecimento das Salas Lilás e demais unidades especializadas da Polícia Civil (DEAMS), com financiamento assegurado para infraestrutura acessível, de acordo com a NBR 9050, equipamentos e custeio de equipe técnica qualificada, com concursos públicos específicos.



EIXO 2 - Saúde integral das mulheres.

SUB EIXO 2.1 – Direitos sexuais e direitos reprodutivos.

SUB EIXO 2.2 – Justiça reprodutiva.

Proposta	Enunciado
Nacional 4	Reduzir a idade de rastreamento do câncer de mama de 50 para 40 anos, com a permissão de solicitação de mamografia e ultrassonografia de mama também pelo profissional enfermeiro.
Nacional 5	Assegurar e fiscalizar atendimento humanizado, integral e de qualidade no SUS em todos os territórios, com centros de referência em violência sexual e reprodutiva, protocolos humanizados em ginecologia e obstetrícia, prevenção e enfrentamento à violência obstétrica e fortalecimento da legislação protetiva.
Nacional 6	Ampliar e garantir políticas nacionais de cuidado, incluindo benefícios sociais para cuidadoras, apoio à saúde física e mental, implementação da Política Nacional de Cuidados e fortalecimento de serviços de proteção biopsicossocial, nas três esferas (federal, estadual e municipal).



EIXO 3 - Mais democracia e participação social.

SUB EIXO 3.1 – Construção de políticas públicas para redução das desigualdades.

SUB EIXO 3.2 – Política do cuidado.

SUB EIXO 3.3 – Economia solidária feminista, trabalho e renda.

Proposta	Enunciado
Nacional 7	Criar uma Política Nacional de Trabalho e Direitos das Mulheres, com: garantia de igualdade salarial; políticas intersetoriais de igualdade de gênero; acesso à coleta seletiva, saneamento e energia em comunidades tradicionais; ampliação da educação integral; maior participação feminina na política nacional; e paridade na reserva mínima de cargos legislativos e eletivos para mulheres.
Nacional 8	Criação de cursos para mulheres, mulheres negras, pessoas trans, LBT+, indígenas, quilombolas, migrantes, idosas e jovens, mulheres urbanas, rurais, do campo, da floresta e das águas, mulheres com deficiência, mães atípicas, mulheres em situação de rua, mulheres de povos e comunidades tradicionais e de distintos grupos étnico-raciais; em diversas áreas, com estruturas adequadas; criação de incubadora de projetos de economia solidária feminista, com oferta de capacitação, consultoria e acesso à linha de crédito, proporcionando o desenvolvimento de feiras e mercados para comercialização de produtos e serviços de mulheres empreendedoras.
Nacional 9	Consolidar uma Política Nacional de Participação, Justiça e Direitos das Mulheres — incentivo à participação política, delegacias fortalecidas, garantir igualdade salarial para homens e mulheres que exerçam a mesma função, com redução de jornada, observatório ampliado, conselhos setoriais e fundo paritário para lideranças.
Nacional 10	Fim da escala 6x1 sem redução de salário.



